

## ARQUITETURAS DO SENTIDO: CONTRIBUIÇÕES PARA A LINGUÍSTICA E A FORMAÇÃO DOCENTE CONTEMPORÂNEA

### ARCHITECTURES OF MEANING: CONTRIBUTIONS TO LINGUISTICS AND CONTEMPORARY TEACHER TRAINING

Leonardo de Souza <sup>1</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

**Resumo:** Esta resenha crítica analisa a obra “Arquiteturas do Sentido: Linguagem, História e Simbolismo”, organizada por Thiago Barbosa Soares. O livro investiga a linguagem como a instância fundante da experiência humana, transcendendo visões instrumentais para situá-la como o lugar onde o sujeito, o real e o simbólico se constituem simultaneamente. Através de uma investigação qualitativo-bibliográfica, Soares articula perspectivas multidisciplinares da Linguística, Psicologia e Filosofia, promovendo uma densidade hermenêutica necessária para compreender a arquitetura discursiva da realidade. A análise destaca a trajetória acadêmica do autor e sua especialidade em Análise do Discurso, evidenciando como discursos contemporâneos moldam a subjetividade. Conclui-se que a obra é um recurso indispensável para a formação docente e para pesquisadores, ao oferecer subsídios teóricos que reconectam a ciência da linguagem à profundidade da história e do simbolismo social, promovendo um ensino crítico e reflexivo.

**Palavras-chave:** Linguagem; Simbolismo; Constituição do Sujeito; Formação Docente.

**Abstract:** This critical review analyzes the work “Architectures of Meaning: Language, History and Symbolism,” organized by Thiago Barbosa Soares. The book investigates language as the founding instance of human experience, transcending instrumental views to position it as the place where the subject, the real, and the symbolic are simultaneously constituted. Through a qualitative-bibliographic investigation, Soares articulates multidisciplinary perspectives from Linguistics, Psychology, and Philosophy, promoting a hermeneutic density necessary to understand the discursive architecture of reality. The analysis highlights the author's academic trajectory and his expertise in Discourse Analysis, showing how contemporary discourses shape subjectivity. It is concluded that the work is an indispensable resource for teacher training and researchers, offering theoretical foundations that reconnect the science of language to the depth of history and social symbolism, promoting critical and reflective teaching.

**Keywords:** Language; Symbolism; Subject Constitution; Teacher Training.

**Submetido em 15 de maio de 2026.**

**Aprovado em 18 de maio de 2026.**

---

<sup>1</sup> Graduado em Arte Visuais, Letras, Pedagogia e Teologia. Especialista em Ensino de Português, Inglês, Redação, Literatura Inglesa e Norte-americana. Pós-graduado em Gestão Escolar: Administração, Supervisão, Orientação e Inspeção Escolar. Possui formação em Coordenação Pedagógica e Neuropsicopedagogia. Mestre em Letras pela Universidade Federal de Lavras. Email:leonardo.letas.claretiano@gmail.com

A obra *Arquiteturas do Sentido: Linguagem, História e Simbolismo*, organizada pelo pesquisador e professor Dr. Thiago Barbosa Soares e publicada pela Pontes Editores, propõe uma imersão profunda na relação entre a linguagem e a construção da realidade humana. O livro apresenta-se como um instigante e rigoroso percurso reflexivo, cujas múltiplas camadas analíticas debruçam-se sobre as intrincadas e constitutivas relações entre linguagem, conhecimento, representação simbólica e produção de sentidos. Longe de uma abordagem linear ou reducionista, a coletânea reivindica para si a investigação qualitativo-bibliográfica como método, investindo em uma tessitura discursiva que entrelaça perspectivas teóricas diversas, articulando-as de maneira crítica e produtiva.

O projeto epistemológico que sustenta o livro aposta na pluralidade dos olhares, nos cruzamentos conceituais e na densidade hermenêutica como condições para pensar a linguagem não apenas como objeto de estudo, mas como instância fundante da experiência humana. Esta resenha busca analisar como a obra contribui para a formação de novos docentes e pesquisadores, destacando o papel do autor na cena acadêmica contemporânea.

Em primeiro plano, a densidade teórica da obra é reflexo direto da trajetória acadêmica de Thiago Barbosa Soares. Com formação diversificada em Linguística, Psicologia e Filosofia, Soares atua como pesquisador e docente na Universidade Federal do Tocantins. Sua posição como bolsista de produtividade do CNPq e sua especialização em Análise do Discurso conferem à obra um lastro de rigor e inovação.

As reflexões presentes no volume são influenciadas por sua vasta experiência em temas como mídia, teoria do texto e os discursos de sucesso na sociedade contemporânea. Essa multidisciplinaridade permite que o autor investigue como a linguagem atua na formação do indivíduo e na criação de significados sociais, oferecendo uma visão que transita entre a estrutura textual e a profundidade da psique e da cultura humana.

O pilar central de *Arquiteturas do Sentido* é a definição da linguagem como o espaço central onde se constituem, de forma simultânea, o sujeito, o real e o simbólico. Soares propõe que a linguagem não deve ser tratada apenas como um objeto de estudo técnico; ela é a própria base da experiência humana.

É nesse espaço linguístico que se dá a formação de três elementos indissociáveis: o sujeito, construído através do discurso; o real, estruturado pela percepção mediada; e o simbólico, que permite a interação com o mundo. O autor sustenta que o simbolismo não existe de forma isolada; ele é discursivamente construído e sustentado pela linguagem.

Segundo o autor: “a obra reivindica para si a investigação qualitativo-bibliográfica como método, investindo em uma tessitura discursiva que entrelaça perspectivas teóricas diversas, articulando-as de maneira crítica e produtiva. O projeto epistemológico aposta na pluralidade dos olhares e na densidade hermenêutica como condições para pensar a linguagem (SOARES, 2025, p. 7).

Quando o autor afirma que a obra “reivindica para si a investigação qualitativo-bibliográfica”, ele está indicando que o livro não se baseia em experimentos estatísticos ou dados numéricos, mas sim no exame profundo de textos, teorias e conceitos já existentes. A expressão “tessitura discursiva que entrelaça perspectivas” é uma metáfora para o modo como ele constrói o texto: como um tecido (tessitura) onde fios de diferentes autores e áreas (Linguística, Psicologia, Filosofia) são cruzados. O diferencial é que esse cruzamento não é apenas uma colagem de citações, mas uma articulação “crítica e produtiva”, ou seja, ele faz os autores “conversarem” para gerar um conhecimento novo.

Além disso, o “projeto epistemológico” refere-se à forma como o autor escolhe produzir conhecimento. Soares recusa as “visões lineares”, aquelas que tentam explicar a linguagem de uma única forma simplista. É certo que na “pluralidade de olhares”, ele reconhece que a linguagem é um fenômeno complexo demais para ser entendido apenas por uma lente. Para ele, a verdade sobre como produzimos sentido só pode ser alcançada se aceitarmos múltiplos pontos de vista teóricos simultaneamente.

Este é um dos conceitos mais importantes da obra: a hermenêutica é a arte e a ciência da interpretação. Ao utilizar o termo “densidade” significa que o autor não faz uma leitura superficial; ele mergulha nas entrelinhas, nos contextos históricos e no simbolismo por trás das palavras. Para Soares, a condição para pensar a linguagem é essa profundidade interpretativa. Ele sugere que, para entender realmente o que alguém diz, é preciso analisar o que está “invisível” no discurso, as heranças históricas e as construções simbólicas que sustentam aquela fala.

O projeto epistemológico que sustenta a obra de Thiago Barbosa Soares não se limita a uma revisão teórica passiva, mas aposta em uma postura intelectual ativa através da pluralidade de olhares. Ao realizar cruzamentos conceituais, o autor busca compreender as “intrincadas e constitutivas relações” entre a produção de sentidos e a construção do conhecimento. Essa arquitetura teórica é fundamental para desvendar como a realidade não é um dado bruto, mas uma construção mediada por sistemas de significação complexos. Para analisar tamanha complexidade, Soares utiliza-se da densidade hermenêutica, método que permite ao analista mergulhar nas camadas

invisíveis, os não-ditos e os pressupostos, que conferem significado cultural e social ao saber acadêmico e cotidiano.

Através da investigação qualitativo-bibliográfica, o autor tece uma análise discursiva que entrelaça diversas perspectivas teóricas, promovendo um diálogo entre a tradição e a inovação. Soares não apenas cita autores; ele os coloca em confronto produtivo para entender como os sentidos são arquitetados através do simbolismo e da história. Essa tessitura discursiva revela que o sentido é sempre um “vir a ser”, um processo dinâmico que depende da memória coletiva e das tensões sociais do presente.

Tal perspectiva reflete de maneira fidedigna a carreira do autor, que foca no estudo da produção de sujeitos por meio de análises de discursos contemporâneos. Ao transpor essa expertise à obra, Soares demonstra que o pesquisador deve atuar como um escavador de sentidos, capaz de identificar como discursos hegemônicos, frequentemente naturalizados pela mídia ou por instituições de poder, operam na subjetivação do indivíduo.

Nesse sentido, a densidade hermenêutica proposta por Soares funciona como uma ferramenta de resistência intelectual, capacitando o leitor a desconstruir as “arquiteturas” de controle que moldam a nossa percepção do real, reafirmando o papel da linguística como uma ciência humana de caráter profundamente ético e político. Ele estabelece que essa densidade é uma “condição para pensar a linguagem”. Em outras palavras, para Soares, não é possível entender a linguagem de forma plena sem uma interpretação profunda que considere como o sujeito, o real e o simbólico são arquitetados pelo discurso.

No âmbito acadêmico, especialmente nos cursos de Letras, a importância da obra do professor Dr. Thiago Barbosa Soares é acentuada por sua capacidade de transpor abismos entre a teoria linguística e a prática pedagógica. O aprofundamento proposto por Soares é transformador, pois desafia o futuro professor a repensar a sala de aula não como um ambiente de mera reprodução de normas gramaticais ou de um tecnicismo árido, mas como um espaço vibrante de produção de sentidos. Ao entender a linguagem como o lugar de constituição do sujeito, o licenciando em Letras é instigado a perceber que ensinar uma língua, seja ela materna ou estrangeira, é fundamentalmente, mediar o modo como o aluno se insere no mundo e constrói sua identidade.

Para o pesquisador iniciante, a obra oferece o suporte teórico necessário para aprender a lidar com a pluralidade teórica sem perder o rigor metodológico. Em um cenário acadêmico muitas vezes fragmentado, Soares demonstra que a

interdisciplinaridade entre Linguística, Psicologia e Filosofia não é um obstáculo, mas uma exigência para quem deseja compreender o fenômeno humano em sua totalidade. O docente, ao apropriar-se destas “arquiteturas do sentido”, torna-se capaz de promover um letramento crítico efetivo.

Nesse processo, o aluno deixa de ser um receptor passivo de informações para compreender como é subjetivado pelos discursos que o cercam da publicidade às redes sociais. Assim, o livro consolida-se como uma ferramenta de emancipação intelectual, essencial para a formação de profissionais que compreendem a linguagem como um território de disputa, poder e, acima de tudo, de humanização.

### **Considerações Finais**

O termo “Arquiteturas do Sentido” funciona como uma poderosa metáfora central que sintetiza a proposta teórica de Thiago Barbosa Soares, afastando a linguagem de uma visão puramente abstrata para aproximá-la de uma construção sólida, estruturada e habitável. O significado desta expressão em texto único pode ser compreendido da seguinte forma:

As “arquiteturas” referenciada pelo autor sugere que o sentido não é um dado natural ou espontâneo, mas sim algo edificado e planejado através da linguagem. Assim como um arquiteto organiza espaços e materiais, o ser humano utiliza a língua como uma ferramenta de engenharia social e psíquica para organizar o caos da experiência, criando estruturas que dão suporte ao nosso entendimento sobre a realidade. Nesse processo, a história atua como o alicerce, a gramática como a estrutura de sustentação e o simbolismo como o acabamento que confere significado cultural e social.

Mais do que uma ferramenta, essa arquitetura é o próprio lugar de habitação do sujeito: nós não apenas usamos as palavras, mas “moramos” dentro do sentido, pois é através dele que nos reconhecemos como indivíduos e interpretamos o mundo. Além disso, o uso do termo no plural, Arquiteturas, indica que não existe uma única forma de ver o real; existem múltiplas construções discursivas, como as da mídia, da ciência ou da religião, que competem entre si para moldar a nossa subjetividade. Em última instância, o título revela que estudar a linguagem é, essencialmente, investigar as camadas visíveis e invisíveis que projetam e sustentam a existência humana na história.

Dessa forma, as reflexões tecidas ao longo desta resenha permitem concluir que a

obra *Arquiteturas do Sentido: Linguagem, História e Simbolismo* atinge plenamente o objetivo de investigar a linguagem para além de sua funcionalidade técnica, consolidando-a como a instância fundante da experiência humana. A obra responde à questão central da constituição do sujeito ao demonstrar que não há separação entre o “eu”, o “real” e o “simbólico”, uma vez que todos são arquitetados simultaneamente no tecido do discurso.

A principal contribuição deste trabalho reside na sistematização de um projeto epistemológico que privilegia a densidade hermenêutica e a pluralidade de olhares. O prof. Dr. Thiago Barbosa Soares oferece aos campos da Linguística e da Educação uma ferramenta analítica rigorosa, capaz de desconstruir discursos contemporâneos e promover um letramento crítico essencial para o exercício da docência consciente.

Como desdobramentos para pesquisas futuras, a obra abre caminho para investigações aplicadas que utilizem a metodologia qualitativo-bibliográfica aqui apresentada para analisar novos fenômenos discursivos, como o impacto das inteligências artificiais na produção de sentidos e na subjetivação do indivíduo na contemporaneidade.

Portanto, o livro não apenas encerra um ciclo de discussões teóricas, mas serve como alicerce para que novos pesquisadores continuem a escavar as complexas estruturas que nos tornam humanos através da palavra.

## Referências

BIBLIOTECA VIRTUAL DA FAPESP. **Thiago Barbosa Soares**. São Paulo: FAPESP, 2026. Disponível em: <https://bv.fapesp.br>. Acesso em: 11 mai. 2026.

SOARES, T. B. **Arquiteturas do Sentido**: linguagem, história e simbolismo. 1. ed. Campinas: Pontes Editores, 2025. 189 p.